

ANÁLISE DA RENTABILIDADE DE DUAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

MARINA OLIVEIRA DANELUZ¹; GIULIANO ORLANDI SUZIN²; BRUNA FARIAS ALVES²; RAQUEL SCHIAVON SCHIAVON³; HELENICE DE LIMA GONZÁLEZ⁴; MARIO DUARTE CANEVER⁵

¹ *Graduanda em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Pelotas
(maridaneluz22@gmail.com)*

² *Graduandos em Medicina Veterinária- Universidade Federal de Pelotas*

³ *Doutoranda da Universidade Federal de Lavras – MG*

⁴ *Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal*

⁵ *UFPEL- FAEM - Professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais Agrárias
(caneverm@gmail.com)*

1. INTRODUÇÃO

Considerando-se a situação atual do agronegócio, em que a agricultura aparenta ter melhores resultados econômicos que a pecuária, tem-se uma tendência de substituição de áreas de produção animal por produção vegetal, sendo que a recente alta nos preços dos grãos intensificou este processo. Neste contexto, ressalta-se a importância da eficiência do sistema produtivo pecuário, sendo que a produtividade dos fatores é fundamental.

Para SOUZA (2003), a preocupação com a eficiência fez com que os produtores reavaliassem os seus objetivos e métodos, a fim de assegurar a viabilidade e a sobrevivência do negócio. Igualmente, JANK E GALAN (1998) ressaltam que a ineficiência da produção eleva os custos, e, em consequência, reduz a rentabilidade e a competitividade do sistema de produção.

Segundo MARTIN et al. (1994), conhecer os custos de produção vêm se tornando cada vez mais importante na administração rural, para determinar a eficiência da produção e o planejamento das empresas rurais. Entretanto, as dificuldades de estimar esses custos começou a ser superada com a adoção da informática na gestão das empresas agropecuárias. Dados sobre custos de produção têm sido utilizados para muitas finalidades e podem servir também para análise de rentabilidade dos recursos empregados numa atividade produtiva, útil ao processo de tomada de decisão do produtor. O conhecimento dos custos permite a utilização, de maneira inteligente e econômica, dos fatores de produção (LOPES & CARVALHO, 2003; REIS, 2002)

Frente a essa situação, estudos têm sido realizados visando identificar os principais indicadores zootécnicos e econômicos que influenciam a rentabilidade dos sistemas de produção de leite no Brasil (GOMES, 2005).

O presente estudo tem como objetivo comparar a rentabilidade de duas propriedades leiteiras da região Sul do Rio Grande do Sul, relacionando com a eficiência produtiva de cada uma.

2. METODOLOGIA

Foram analisados os Indicadores de Desempenho Econômico de duas propriedades leiteiras participantes do Projeto de Extensão e Desenvolvimento da

Bovinocultura Leiteira da Região Sul do Rio Grande do Sul (PDBL), no período de 2010 à 2012, ambas as propriedades pertencentes ao município de Pelotas/RS.

Os dados foram coletados em visitas mensais às propriedades e armazenados em Excel[®]. Os indicadores de desempenho zootécnico e econômico foram analisados e a rentabilidade da atividade leiteira foi calculada através da fórmula: (margem bruta (leite vendido por dia x 365 dias) / total do capital imobilizado).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os indicadores de desempenho zootécnico estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Comparação entre indicadores de tamanho de duas propriedades leiteiras.

| | Área (ha) | Rebanho (UA) | Vacas Lactação (Vaca/Dia) | Leite Vendido (L/Ano) |
|----------------------|-----------|--------------|------------------------------|--------------------------|
| Propriedade 1 | | | | |
| 2010 | 67 | 108 | 50,6 | 491.664,00 |
| 2011 | 67 | 101 | 45,7 | 422.538,00 |
| 2012 | 67 | 106 | 49,8 | 452.683,00 |
| Propriedade 2 | | | | |
| 2010 | 80 | 77 | 35,4 | 235.559,00 |
| 2011 | 80 | 80 | 30,2 | 258.676,00 |
| 2012 | 80 | 83 | 31,7 | 222.274,00 |

Na Tabela 2 os valores de rentabilidade sobre o capital imobilizado de ambas as propriedades pode ser observado.

Tabela 2. Comparação de indicadores de rentabilidade de duas propriedades leiteiras.

| | Capital Imobilizado (R\$) | Margem Bruta (R\$/Litro) | Rentabilidade (%) |
|----------------------|---------------------------------|-----------------------------|----------------------|
| Propriedade 1 | | | |
| 2010 | 1.214.838,89 | 0,2595 | 10,50% |
| 2011 | 1.211.891,67 | 0,3928 | 13,70% |
| 2012 | 1.264.302,79 | 0,2714 | 9,89% |
| Propriedade 2 | | | |
| 2010 | 1.934.800,00 | -0,0872 | -1,06% |
| 2011 | 1.942.400,19 | -0,1837 | -2,45% |
| 2012 | 1.976.206,98 | -0,3631 | -4,08% |

Pode-se perceber no presente estudo que a propriedade 1 apresentou rentabilidade superior à propriedade 2. Segundo MATARAZZO (2003), os índices de rentabilidade demonstram o retorno do capital investido, ou seja, o quanto renderam os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa.

A superioridade da rentabilidade da propriedade 1 em relação à propriedade 2 pode ser explicada pelo menor valor de capital imobilizado pertencente à propriedade 1, dessa forma, não há maiores investimentos em capital imobilizado que dificultem a lucratividade do sistema exigindo uma maior produtividade para remuneração dos fatores de produção. Em contrapartida, a propriedade 2 possuía alto valor de capital imobilizado e a produção de leite não estava suprindo as exigências do capital investido para a atividade em questão, estando com rentabilidade inferior em todos os anos avaliados.

Outro aspecto a ressaltar são os componentes da receita de ambas as propriedades. A propriedade 1 possuía rebanho com alto valor genético, decorrente de processo de seleção ao longo dos anos e a estabilidade do rebanho permitiu a comercialização de matrizes leiteiras, de alto valor a nível de mercado, sem que houvesse perda de produção e base genética, o que contribuiu significativamente na receita desta propriedade ao longo dos anos, juntamente com a venda de leite. A propriedade 2 mesmo possuindo animais de boa base genética não tinha rebanho estabilizado e a comercialização de animais era realizada como forma de descarte, possuindo valor reduzido de mercado, não contribuindo de forma pontual com a receita desta unidade de produção.

O número de animais na propriedade 1 foi superior ao longo dos anos analisados em relação à propriedade 2. Além disso, mesmo com um significativo número maior de animais, a propriedade 1 possuía capital imobilizado inferior quando comparado à propriedade 2. Dessa forma, mesmo possuindo capital imobilizado menor do que a propriedade 2, esta propriedade tem maior liquidez, pois imobiliza menos capital. Certamente, uma das sugestões para a 2 é buscar otimizar sua capacidade produtiva para aproveitar melhor os seus recursos. Concordando com o presente estudo, DALBELLO (1999) afirma que a liquidez envolve a contínua conversão de Ativos ao longo do tempo, a fim de satisfazer as obrigações nos respectivos prazos.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se com o presente estudo que a estabilidade do rebanho, a alta produtividade das matrizes, o valor elevado de comercialização das matrizes e o menor valor de capital investido tornam a situação favorável para uma maior rentabilidade percebida na propriedade 1 quando comparada à propriedade 2, onde não havia estabilidade de rebanho, a produtividade das matrizes não era elevada, valor reduzido de comercialização de animais e um alto valor de capital investido no sistema de produção. Além disso, demonstra que a atividade leiteira propicia rentabilidades díspares, visto que propriedades relativamente similares, como as do presente estudo, podem apresentar valores de rentabilidade muito diferentes. Frente a esse panorama, é imprescindível a análise de indicadores de desempenho zootécnico e econômico da unidade leiteira para estudo da eficiência produtiva da exploração em questão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DALBELLO, L.. **A relevância do uso do fluxo de caixa como ferramenta de gestão financeira para avaliação da liquidez e capacidade de financiamento de empresa.** Santa Catarina: Programa de Pós – Graduação em Engenharia de Produção, 1999.
- GOMES, S. T. **Benchmark da produção de leite em MG,** 2005. Disponível em: http://www.milkpoint.com.br/mn/espacoabertoartigo.asp?nv=1&id_artigo=23393&area=23&perM=12&perA=2005.
- JANK, M. S.; GALAN, V. B. **Competitividade do sistema agroindustrial do leite.** São Paulo: PENSA-USP, 1998. 70p.
- LOPES, M. A.; CARVALHO, F. M. Gestão na pecuária de corte: custo de produção e análise de rentabilidade. In: SIMPÓSIO PFIZER SOBRE REPRODUÇÃO, DOENÇAS INFECCIOSAS E VACINAS, 6., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: PFIZER: p. 33-46, 2003.
- MARTIN, N.B.; SERRA, R. ANTUNES, J F. G.; OLIVEIRA, M D; M. OKAWA, H. Custos: Sistema de Custo de Produção Agrícola. São Paulo. Set, 1994. Disponível em: <ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/tec1-0994.pdf>
- MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de balanços.** 6. ed. São Paulo: Atlas 2003.
- REIS, R. P. **Fundamentos de economia aplicada.** Lavras: UFLA/FAEPE, 2002. 96p.
- SOUZA, D. P. H. **Avaliação de métodos paramétricos e não paramétricos na análise da eficiência da produção de leite.** 2003. 136 f. Tese (Doutorado) – Escola Superior de Agricultura ‘Luiz de Queiroz’, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2003.